

MEMORIAL

Reconhecimento de Saberes e Competências — RSC-PCCTAE

(art. 16, II, e art. 17 da Resolução nº 711-CD/UFMS, de 6 de julho de 2026)

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL	
Nome: Katicilayne Roberta de Alcântara	Nível de RSC pretendido: Nível VI
Cargo: Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais	Data de ingresso na IFE: 05/04/2018
Lotação: SEDISE/DIDEST/PROAES	

1. Trajetória profissional (art. 17, I)

Este memorial apresenta minha trajetória profissional e acadêmica desenvolvida no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Ingressei na instituição em 05 de abril de 2018, no cargo de Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), iniciando minhas atividades no Campus de Aquidauana (CPAQ). Posteriormente, fui removida para a Secretaria de Acessibilidade, Desenvolvimento Inclusivo e Suporte (SEDISE), vinculada à Diretoria de Inclusão e Desenvolvimento Estudantil e à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, onde atualmente estou lotada e exerço minhas atividades.

Minha trajetória profissional se construiu na área da educação de surdos e da acessibilidade linguística, envolvendo atividades de tradução e interpretação Libras/Língua Portuguesa, promoção da acessibilidade comunicacional, apoio às políticas institucionais de inclusão e permanência estudantil, participação em comissões e grupos de trabalho, atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, além do desenvolvimento de atividades de formação e tutoria em cursos de graduação e educação a distância.

Sou graduada em Pedagogia e em Letras – Língua Portuguesa/Libras, especialista em Educação Especial e Inclusiva, mestre em Estudos Culturais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e graduada em Letras Libras, com habilitação em Tradução e Interpretação pela Universidade Federal da Grande Dourados. A articulação entre formação acadêmica e experiência profissional possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à educação bilíngue de surdos, acessibilidade, direitos linguísticos, produção científica, educação digital, estudos culturais e políticas públicas de inclusão no ensino superior.

Ao longo de minha trajetória na UFMS, busquei continuamente o aperfeiçoamento profissional por meio de cursos de formação continuada, participação em grupos de pesquisa, produção científica, organização de obras acadêmicas e atuação em eventos nacionais e internacionais. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de saberes e

competências que extrapolam as atribuições inicialmente previstas para o cargo, possibilitando uma atuação institucional mais ampla, voltada à promoção da inclusão, da diversidade e da acessibilidade no contexto universitário.

Assim, minha trajetória profissional caracteriza-se pelo compromisso ético e social com a defesa dos direitos da comunidade surda, pela produção e difusão de conhecimentos científicos na área da educação de surdos e pela busca permanente de inovação e qualificação das práticas institucionais. Tais experiências têm repercutido diretamente na melhoria dos serviços prestados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, contribuindo para o fortalecimento das políticas institucionais de acessibilidade, inclusão e permanência estudantil.

2. Descrição das atividades e experiências por critério (art. 17, II)

Requisito I — Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Logo após meu ingresso na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, fui designada para compor a Comissão Especial responsável pela organização do 1º Arraial do Campus de Aquidauana (CPAQ), evento institucional voltado à integração entre servidores, estudantes e comunidade externa. Minha participação envolveu o planejamento, organização e execução das atividades relacionadas ao evento, contribuindo para o fortalecimento das ações de extensão e integração comunitária desenvolvidas pelo campus.

Essa experiência possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho colaborativo, planejamento institucional e organização de eventos acadêmicos e culturais. Posteriormente, fui designada para assumir a presidência da referida comissão, passando a coordenar os trabalhos desenvolvidos pela equipe, organizar reuniões, distribuir atribuições e acompanhar a execução das atividades previstas para o evento. O exercício dessa função ampliou minhas habilidades de liderança, gestão de equipes, tomada de decisões e articulação institucional, permitindo-me compreender a importância do planejamento participativo e do desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento da cultura institucional e das relações interpessoais no ambiente universitário.

Também participei da Comissão Setorial de Avaliação do CPAQ, na condição de representante técnico-administrativa. A atuação nessa comissão proporcionou experiências relacionadas aos processos de autoavaliação institucional, análise de indicadores, produção de relatórios anuais, acompanhamento das políticas institucionais e reflexão sobre a qualidade dos serviços prestados pela Universidade. A minha participação nessa comissão contribuiu para uma visão sobre a gestão universitária, a importância dos processos avaliativos e o compromisso

institucional com a melhoria contínua do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa.

Em 2019, realizei o curso de formação para servidores para atuação em Bancas de Verificação da Veracidade da Autodeclaração de candidatos pretos e pardos, no mesmo ano atuei como presidente e membro de Bancas para ingresso nos cursos de graduação da UFMS, no âmbito do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e Vestibular. Essa atividade exigiu conhecimentos relacionados às políticas afirmativas, à legislação vigente e aos princípios da equidade e justiça social, fortalecendo minha atuação institucional na promoção dos direitos humanos e da inclusão social. A experiência possibilitou ainda o desenvolvimento de competências relacionadas à análise técnica, imparcialidade, ética e responsabilidade administrativa na condução de processos seletivos.

No ano de 2025, participei como membro de dez bancas de heteroidentificação para ingresso nos cursos de graduação da UFMS, envolvendo os processos seletivos Vestibular, Passe, SISU e Quero Ser UFMS. Durante esse período, participei da avaliação de 208 candidatos. Já em 2026, dei continuidade à minha atuação, participando de dez bancas destinadas aos processos seletivos da graduação e da pós-graduação stricto sensu da UFMS. Nesse período, foram avaliados 212 candidatos. A experiência consolidou competências relacionadas à análise técnica, responsabilidade institucional, observância da legislação das políticas afirmativas e defesa dos princípios de inclusão e justiça social, fortalecendo minha contribuição para a implementação das ações afirmativas na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Requisito II — Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Em 2018, atuei como coordenadora da ação de extensão Workshop de Libras e palestra com o tema: Ser surdo: desmistificando a surdez através de experiências, desenvolvida no CPAQ. A ação vinculada à campanha Eu Respeito, teve como objetivo promover a sensibilização da comunidade acadêmica acerca da cultura surda, da Libras e dos desafios enfrentados pelas pessoas surdas nos espaços educacionais e sociais. A coordenação da atividade envolveu planejamento, organização e acompanhamento das ações desenvolvidas, fortalecendo competências relacionadas à gestão de projetos extensionistas, articulação institucional e promoção da inclusão e acessibilidade linguística.

Nos anos de 2018 e 2019, atuei como ministrante do Curso de formação em Libras¹, coordenado pelo professor Doutor Bruno Roberto Nantes Araujo. O curso teve como objetivo

¹ Disponível em: <https://cpaq.ufms.br/curso-de-formacao-em-libras-teve-sua-aula-magna-no-campus-de-aquidauana/>

proporcionar conhecimentos introdutórios sobre a Libras, sensibilizar acerca da cultura surda e contribuir para a formação de profissionais da prefeitura de Aquidauana e região de aldeias. A aula magna do curso evidenciou o compromisso institucional da UFMS com a promoção da acessibilidade linguística e com a ampliação das ações voltadas à inclusão social.

A atuação como ministrante possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à docência, elaboração de materiais didáticos, formação continuada e difusão do conhecimento científico e cultural sobre a comunidade surda. Além disso, a atividade contribuiu diretamente para as políticas institucionais de inclusão e acessibilidade e ações extensionistas da Universidade junto à sociedade, promovendo a formação de multiplicadores em Libras. O curso também reforçou o papel social da Universidade na democratização do conhecimento e na promoção dos direitos linguísticos das pessoas surdas.

Em 2020, participei como colaboradora do 5º Seminário para apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Letras UFMS/CPAQ, contribuindo na interpretação das atividades acadêmicas para a promoção da acessibilidade nas apresentações dos trabalhos de conclusão de curso. Essa participação possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao apoio ao ensino, organização acadêmica e mediação linguística em contextos científicos.

No ano de 2021, participei do 6º Seminário para apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Letras UFMS/CPAQ, atuando mais uma vez como intérprete de Libras e contribuindo para a garantia de acessibilidade nas atividades acadêmicas desenvolvidas pelos cursos de Letras.

Ainda em 2021, participei do projeto de ensino XVI Semana de Letras do CPAN – edição online, colaborando em atividades acadêmicas e científicas relacionadas à formação docente, à divulgação do conhecimento e ao fortalecimento das ações de ensino desenvolvidas pela Universidade. A participação nesse evento ampliou minha experiência em ações interdisciplinares e em ambientes educacionais mediados por tecnologias digitais.

Em 2022, integrei a Comissão Organizadora da III Semana Acadêmica de Pedagogia UFMS/CPAQ, evento voltado à discussão da Base Nacional Comum Curricular e seus impactos na educação brasileira. Minha participação envolveu atividades de planejamento, organização e apoio técnico, contribuindo para a execução do evento e para a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A experiência fortaleceu competências relacionadas à organização de eventos científicos e à articulação entre diferentes áreas do conhecimento.

No ano de 2023, participei como colaboradora do III Encontro dos Terena Surdos, ação extensionista voltada ao fortalecimento das discussões sobre educação, cultura e identidade dos

povos indígenas surdos. A atuação nesse projeto contribuiu para ampliar meus conhecimentos acerca das interseccionalidades entre surdez, cultura indígena e inclusão social.

Também atuei como intérprete de Libras na 3ª Semana de Educação e Formação Docente da FAED/UFMS, contribuindo para a promoção da acessibilidade comunicacional e para a participação efetiva de pessoas surdas nas atividades acadêmicas desenvolvidas no evento. Ainda em 2023, integrei a equipe responsável pela execução do XX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD) e IX Congresso Internacional de Educação Superior à Distância (CIESUD), atuando como intérprete de Libras. A participação nesse evento possibilitou ampliar conhecimentos relacionados à educação digital, acessibilidade em ambientes virtuais de aprendizagem e políticas de educação a distância.

No mesmo ano, participei da ação de extensão (Re)conecta Surdos de Mato Grosso do Sul, desenvolvendo atividades de tradução e interpretação Libras/Língua Portuguesa, contribuindo para o fortalecimento das redes de apoio e inclusão da comunidade surda sul-mato-grossense.

Também atuei como intérprete de Libras na ação de extensão Curso de Formação de Professores Indígenas em Língua Indígena de Sinais (LSI), colaborando para o desenvolvimento de ações formativas voltadas à educação inclusiva de povos indígenas surdos e à valorização das línguas indígenas de sinais.

Em 2024, participei da Semana de Desenvolvimento Profissional – A inteligência artificial e os impactos no mercado de trabalho, atuando como intérprete de Libras e contribuindo para a promoção da acessibilidade comunicacional em debates relacionados às transformações tecnológicas e seus impactos no mundo do trabalho e da educação.

No ano de 2025, passei a atuar como Professora Tutora no Programa UFMS Digital, desenvolvido pela Agência de Educação Digital e a Distância da UFMS. As atividades envolveram acompanhamento pedagógico de estudantes, mediação das atividades acadêmicas, orientação em ambientes virtuais de aprendizagem e apoio aos processos de ensino e aprendizagem em cursos de graduação e tecnológicos. Essa experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à educação digital, metodologias ativas e mediação pedagógica em contextos de educação a distância. Essa atividade seguiu em atuação no ano de 2026.1.

Ainda em 2025, atuei como tutora na ação de extensão “Curso de Formação de Gestores que atuam na Educação Infantil ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental com o público assistido pela Educação Especial – 2ª edição”, desenvolvendo atividades de acompanhamento acadêmico, orientação dos cursistas e apoio pedagógico, fortalecendo conhecimentos relacionados à educação inclusiva e à formação continuada de profissionais da educação.

Atuei como membro titular de banca de Trabalho de Conclusão de Curso da especialização em Atendimento e Educação de Surdos em Espaços Escolares, em 2023. O trabalho avaliado foi: “Desenvolvimento linguístico e ensino bilíngue”. Minha participação nessa banca contribuiu com discussões relacionadas à educação bilíngue, aquisição da linguagem e práticas pedagógicas voltadas à escolarização de estudantes surdos, fortalecendo a produção acadêmica e a formação de profissionais da área da educação inclusiva.

No ano seguinte, atuei como arguidora na banca de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “O ensino da Língua Portuguesa para surdos como segunda língua e o uso das novas tecnologias digitais”, no Curso de Letras do Campus de Aquidauana da UFMS. A pesquisa abordou temáticas relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos e ao uso de tecnologias digitais como recursos de acessibilidade e aprendizagem, contribuindo para o aprofundamento das discussões sobre educação bilíngue e inclusão educacional.

E em 2025, participei como arguidora da banca do Trabalho de Conclusão de Curso “Surdos influencers: o protagonismo nas mídias sociais”, desenvolvido no Curso de Letras da UFMS. O trabalho analisou o protagonismo de pessoas surdas nas redes sociais e os processos de construção identitária e representatividade nos ambientes digitais, contribuindo para as discussões sobre cultura surda, acessibilidade comunicacional e produção de conteúdos em Libras nos espaços virtuais.

Nos anos de 2024 e 2025, também atuei como avaliadora no INTEGRA UFMS, participando da apreciação de trabalhos acadêmicos e técnico-científicos apresentados pela comunidade universitária. As atividades envolveram a análise de produções desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. A participação como avaliadora contribuiu para o aprimoramento de competências relacionadas à análise crítica, emissão de pareceres, avaliação da produção científica e valorização da disseminação do conhecimento, fortalecendo meu compromisso com a qualidade acadêmica e com o desenvolvimento das ações institucionais da UFMS.

II.9 — Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Minhas participações em formações sempre buscaram o aperfeiçoamento, além do desenvolvimento de competências técnicas, acadêmicas e profissionais alinhadas às demandas institucionais da Universidade às áreas de educação, acessibilidade, inclusão e gestão pública. Destaco um recorte das principais formações realizadas que totalizam 1.078 horas de capacitação.

Participei do curso SEI Básico (20h), promovido pela UFMS, voltado à utilização do Sistema Eletrônico de Informações. A formação possibilitou o desenvolvimento de competências

relacionadas à gestão eletrônica de documentos, tramitação processual, elaboração de documentos institucionais, gerenciamento de processos administrativos e utilização de ferramentas de apoio à administração pública, contribuindo diretamente para a eficiência administrativa e a modernização dos processos institucionais.

Participei no curso O Microsoft Word para Acadêmicos (16h), voltado à produção de documentos científicos e acadêmicos. A formação contribuiu para o aperfeiçoamento de competências relacionadas à editoração de textos, normalização acadêmica, elaboração de sumários, referências e utilização de recursos tecnológicos aplicados à produção científica, fortalecendo atividades de pesquisa e produção do conhecimento.

Em 2023 participei no Programa de Extensão Idiomas sem Fronteiras – Espanhol para Eventos Internacionais (32h). A formação possibilitou o desenvolvimento de competências linguísticas voltadas à comunicação acadêmica internacional, ampliação das capacidades de interação em contextos multiculturais e fortalecimento dos processos de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

Também realizei o Curso de Formação Continuada para Professores Bilíngues de Surdos – Literatura Surda (90h) promovido pela UFRGS, voltado aos estudos sobre literatura surda e práticas pedagógicas na educação bilíngue. A formação proporcionou o aprofundamento de conhecimentos relacionados à cultura surda, produção literária em língua de sinais, práticas inclusivas e desenvolvimento de metodologias de ensino voltadas à valorização da identidade e da diferença linguística da comunidade surda.

Participei do Curso de Aperfeiçoamento em Formação de Professores e Profissionais: Ensino de Língua(gens) na Educação Bilíngue de Surdos (180h), promovido pela Universidade Federal Fluminense, que possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas aos aspectos linguísticos da Libras, ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos, letramento bilíngue, representações culturais e ações socioculturais na educação de surdos. A formação foi importante para a ampliação de conhecimentos voltados à acessibilidade linguística, educação inclusiva e produção de práticas pedagógicas bilíngues.

Em 2024, participei do encontro do Grupo de Estudos Interinstitucional em Estudos Culturais e Educação (20h), voltado às discussões sobre educação, cultura, diversidade e perspectivas decoloniais. A atividade contribuiu para o aprimoramento das competências investigativas, reflexão crítica e aprofundamento teórico nas áreas dos Estudos Culturais, inclusão e políticas educacionais.

Participei também do Curso em Produção, Desenvolvimento e Prática de Recursos Didáticos Bilíngues para a Educação de Surdos (180h), promovido pela UFRGS, voltado à

elaboração e utilização de recursos pedagógicos acessíveis para estudantes surdos. A formação possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à produção de materiais didáticos bilíngues, utilização de tecnologias educacionais, elaboração de estratégias inclusivas e fortalecimento das práticas pedagógicas na educação bilíngue de surdos.

Realizei também o Curso de Formação Continuada em Estudos da Deficiência no Encontro com a Tecnologia Assistiva: Estratégias, Práticas e Recursos para a Turma Toda (180h), promovido pelo Instituto Federal de Santa Catarina, voltado ao aprofundamento dos estudos da deficiência e da tecnologia assistiva. A formação proporcionou competências relacionadas à promoção de práticas anticapacitistas, elaboração de estratégias inclusivas, utilização de recursos de acessibilidade e implementação de ações voltadas à garantia da participação plena das pessoas com deficiência nos processos educacionais.

Concluindo no mesmo ano, realizei o Curso de Aperfeiçoamento: Tradutores e Intérpretes de Libras-Português na Educação Básica (180h), promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina, voltado ao aperfeiçoamento da atuação de tradutores e intérpretes educacionais. A formação possibilitou o aprofundamento de competências relacionadas aos aspectos éticos, legais e pedagógicos da tradução e interpretação Libras-Português, práticas de mediação linguística, habilidades comunicativas e atuação no contexto da educação bilíngue de estudantes surdos.

Já em 2025, participei do Curso de Formação de Tradutores Intérpretes em Línguas Indígenas de Sinais – TILIS (180h), promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, voltado à formação de tradutores e intérpretes em línguas indígenas de sinais. A formação possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas às especificidades linguísticas e culturais das comunidades indígenas surdas, práticas de tradução e interpretação em contextos interculturais, além de ampliar conhecimentos sobre diversidade linguística, direitos culturais e inclusão de povos originários.

II.11 — Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

A participação em eventos acadêmicos, científicos e de formação continuada voltados ao aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inclusão, internacionalização e inovação educacional também estiveram presentes ao longo da minha trajetória profissional. Nestes aqui destacados totalizam 262 horas de capacitação. Essas participações contribuíram significativamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à educação inclusiva, acessibilidade, estudos culturais, políticas afirmativas, educação digital, internacionalização e formação de profissionais para atuação em contextos diversos.

Participei do I Congresso Nacional de Estudos Culturais: Sujeitos, Alteridades e Democracias no Século XXI (32h), evento promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais da UFMS, que possibilitou o aprofundamento de conhecimentos relacionados às diferenças culturais, identidades, alteridades, democracia e processos de inclusão social. A formação contribuiu para o fortalecimento da atuação acadêmica e profissional nas áreas dos Estudos Culturais, diversidade e direitos humanos, ampliando a compreensão sobre os processos sociais e educacionais contemporâneos.

Em 2023, participei do 4º Congresso Online Internacional de Educação da UFMS/CPAQ (40h), com a temática “Violência de gênero, racismo, identidade e preconceito: novos tempos, velhos desafios na sociedade da desigualdade”, que proporcionou reflexões acerca das desigualdades sociais, direitos humanos, inclusão e diversidade. O evento contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à promoção de práticas educacionais inclusivas e ao fortalecimento das políticas institucionais voltadas à equidade e ao enfrentamento das diferentes formas de discriminação.

Em 2024, participei da Semana Pedagógica para Professores e Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu da UFMS (40h), voltado às discussões sobre acolhimento, inovação, acessibilidade, educação híbrida, inteligência artificial, internacionalização e inclusão no ensino superior. A formação possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso de tecnologias digitais, práticas pedagógicas inovadoras, gestão acadêmica, atendimento a estudantes com deficiência e integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo diretamente para o aprimoramento das atividades institucionais desenvolvidas na UFMS.

No mesmo ano estive no I Seminário Nacional de Políticas Afirmativas na Pós-Graduação em Educação – Marco Zero (20h), voltado à discussão das políticas de inclusão e democratização do acesso à pós-graduação, possibilitando o aprofundamento de conhecimentos relacionados às ações afirmativas, equidade, diversidade e justiça social. A formação contribuiu para o fortalecimento de práticas institucionais comprometidas com a inclusão e a permanência de grupos minoritários na educação superior.

Também participei do evento de formação Tradução e Interpretação de Textos Sensíveis: o Sagrado no par Libras-Português (10h), voltado às especificidades da tradução e interpretação de conteúdos religiosos e culturalmente sensíveis no contexto Libras-Português. A atividade possibilitou o aprimoramento de competências relacionadas à mediação linguística e cultural, ética profissional e acessibilidade comunicacional em contextos de diversidade religiosa e sociocultural.

Particpei ainda do II Seminário Nacional de Educação Bilíngue de Pessoas Surdas (40h), dedicado às discussões sobre educação bilíngue de surdos, políticas linguísticas, formação de professores e práticas pedagógicas inclusivas. A formação fortaleceu competências relacionadas à acessibilidade linguística, educação de surdos e promoção dos direitos da comunidade surda, repercutindo diretamente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

E também, no V Congresso Internacional de Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidades (40h), voltado às discussões sobre os desafios contemporâneos da educação, interdisciplinaridade e práticas inovadoras. O congresso contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à reflexão crítica sobre os processos educacionais, inovação pedagógica, inclusão e produção de conhecimento científico, fortalecendo a atuação institucional em contextos educacionais diversos.

Já em 2025 participei do II Seminário de Extensão do Programa UFMS Digital (20h), voltado à integração entre ensino, pesquisa, extensão e transformação digital, abordando temas relacionados à gestão, educação, tecnologia e inovação. A atividade contribuiu para o aprimoramento de competências relacionadas à educação digital, elaboração de projetos extensionistas e utilização de tecnologias educacionais, fortalecendo a atuação institucional nos processos de inovação e transformação digital da UFMS.

Também participei da Semana Acadêmica Integrada da FAEaD/UFMG – Educação 360º: Interação e Saberes (ODS 4) (20h), voltado às discussões sobre educação, desenvolvimento humano, gestão de competências e impactos das tecnologias emergentes nos processos formativos. A formação possibilitou reflexões acerca das competências necessárias para atuação em contextos educacionais contemporâneos, especialmente diante das transformações promovidas pela inteligência artificial e pelas novas demandas educacionais.

Por fim, participei do 5ª Semana de Educação e Formação Docente da FAED/UFMS: Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (36h), voltada às discussões sobre integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o aperfeiçoamento de competências relacionadas à formação docente, produção do conhecimento e desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas e interdisciplinares, em consonância com os princípios institucionais da UFMS.

Requisito VI — Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Ao longo de minha trajetória profissional, busquei constantemente a formação continuada como estratégia de aprimoramento das atividades desenvolvidas no âmbito institucional. Além da

formação exigida para ingresso no cargo, concluí cursos de educação formal em nível superior, em 2017 o curso em Letras – Língua Portuguesa/Língua Brasileira de Sinais – Libras, e em 2025 o curso de Letras Libras, com habilitação em Tradutor/Intérprete em Libras, ambos pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Desde agosto de 2020, integro o Grupo de Pesquisa: Historiografia e Ensino de História: diálogos em trânsito, liderado pela Professora Doutora Ana Paula Squinelo, devidamente cadastrado no CNPq e na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, participando de discussões acadêmicas e atividades relacionadas à produção científica interdisciplinar, possibilitando a ampliação do diálogo entre educação, cultura, memória e inclusão.

Também integro, desde outubro de 2020, o Laboratório Interdisciplinar de Estudos Culturais (LindeCult), grupo de pesquisa liderado pelo Professor Doutor Fábio da Silva Sousa, certificado pela UFMS e registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais. O grupo desenvolve pesquisas com temáticas de decolonialidade, linguagens, cultura, patrimônio, educação e saberes interdisciplinares, contribuindo para os estudos relacionados à acessibilidade, cultura surda e diversidade. Minha participação fortaleceu a produção científica e a articulação entre pesquisa e atuação profissional.

Em 2024, passei a integrar o NEPIC – Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Inclusão em Contextos Comunitários, liderado pela Professora Doutora Mariana Dézinho, o grupo de pesquisa da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) está registrado no CNPq, cuja linha de pesquisa “Libras: Saúde, Esporte e Justiça” busca investigar e promover a Libras em diferentes contextos sociais e comunitários. Minha participação ampliou minhas reflexões acerca das políticas de inclusão, dos direitos linguísticos das pessoas surdas e das interfaces entre Libras, educação e sociedade.

Em 2025 organizei a obra *Educação de Surdos: Tensões e Saberes Educacionais em Debate – Volume II*, em parceria com Carlos Roberto de Oliveira Lima e publicada pela Editora UFMS, reúne pesquisas de diferentes instituições brasileiras acerca das políticas linguísticas, educação bilíngue, formação docente e direitos educacionais da comunidade surda. O livro é uma importante contribuição científica para o fortalecimento dos Estudos Surdos e das discussões sobre inclusão e acessibilidade.

Sua relevância institucional está em fortalecer a produção científica da UFMS no cenário nacional, ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na área da educação de surdos e consolidar a Universidade como espaço de referência na produção de conhecimentos relacionados à Libras, à educação bilíngue e às políticas de inclusão.

Também organizei a obra *A Surdez e a Libras no Cenário Investigativo-Científico: Contribuições da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*, em parceria com Túlio Adriano Alves Gontijo e Bruno Roberto Nantes Araújo, que reúne estudos produzidos por pesquisadores vinculados à UFMS, abordando temas relacionados à educação de surdos, direitos linguísticos, acessibilidade, políticas públicas e estudos gramaticais da Libras. A publicação possui ISBN e Conselho Editorial pela Editora Guará, constituindo-se em importante instrumento de divulgação científica e valorização da produção acadêmica institucional.

Além disso, a relevância da obra para a UFMS consiste na socialização e disseminação do conhecimento produzido por seus pesquisadores, evidenciando o protagonismo institucional na área dos Estudos Surdos e da acessibilidade linguística. O livro fortalece a inserção acadêmica da Universidade em redes nacionais de pesquisa, amplia a visibilidade das ações desenvolvidas em seus programas de graduação e pós-graduação e reafirma o compromisso institucional com a promoção da diversidade, da inclusão e dos direitos linguísticos da comunidade surda. Destaca-se, ainda, que a obra registra e preserva a produção científica desenvolvida na instituição, contribuindo para o fortalecimento da identidade acadêmica da UFMS no campo da educação bilíngue e da Libras.

Considerando minhas publicações em autoria/coautoria, destaco que em 2019 publiquei, em coautoria, o artigo: Janelas de Traduções da Língua Brasileira de Sinais: da (In)Visibilidade ao Direito Linguístico dos Surdos, na *Revista Philologus*. O estudo analisa a acessibilidade em Libras nos meios de comunicação e discute a necessidade de adequação das janelas de tradução às normativas da ABNT, visando garantir o direito linguístico das pessoas surdas. A publicação contribui para as discussões institucionais sobre acessibilidade comunicacional e inclusão social, fortalecendo a atuação da UFMS na promoção dos direitos da comunidade surda.

Em 2020 publiquei, em coautoria: A Fronteira Cultural do Ser Surdo: Diferença e Resistência em Tempos Modernos, na revista *Raído*. O trabalho discute a surdez sob a perspectiva dos Estudos Culturais, compreendendo os sujeitos surdos como produtores de cultura, identidade e resistência. A pesquisa contribui para o fortalecimento das discussões sobre diversidade cultural, inclusão e direitos linguísticos desenvolvidas na UFMS.

Em 2022 publiquei, em coautoria, os capítulos: - Curso de Formação em Libras: do Relato de Experiência a uma Interiorização da Língua de Sinais, no livro *Caderno da Escola de Extensão: Mosaico de Relatos de Experiência de Ações 2018 e 2019*. O texto apresenta experiências extensionistas voltadas à difusão da Libras e à formação de profissionais, evidenciando o compromisso institucional da UFMS com a interiorização das ações de acessibilidade e inclusão. (p. 147-165).

- Fronteiras e Mo(vi)mentos em Produções Culturais de Surdos: Protagonismo e Resistência – publicado na obra *Sujeitos e Linguagens: Novos Olhares dos Estudos Culturais*. O estudo analisa as produções culturais surdas como espaços de resistência e afirmação identitária, fortalecendo as pesquisas da UFMS nas áreas de Estudos Culturais, diversidade e inclusão. (p. 38-61).

Em 2023 publiquei, em coautoria, os capítulos: - Na corda bamba nas/das fronteiras: um relato de vida sinalizado por uma professora surda, no livro *Educação em Partes: Estudos e Investigações – Volume 5*. A produção aborda questões relacionadas à educação inclusiva e aos processos educacionais envolvendo a comunidade surda, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico e para o fortalecimento das discussões sobre acessibilidade e direitos linguísticos no âmbito institucional. (p.107-124).

- A acessibilidade linguística para surdos na atualidade: discussões sobre o lugar ideológico da atuação do TILS, no livro *Educação de Surdos: Tensões e Saberes Educacionais em Debate*. Apresentei nesse capítulo uma reflexão teórico-metodológica sobre a atuação dos Tradutores e Intérpretes de Libras (TILS), problematizando as barreiras comunicacionais enfrentadas pela comunidade surda e discutindo como a sociedade ainda opera a partir de um modelo hegemônico ouvinte. A pesquisa evidencia que a acessibilidade linguística vai além da presença do intérprete, envolvendo questões de identidade, cultura surda, políticas linguísticas e garantia de direitos. O estudo também destaca as formas de resistência da comunidade surda frente aos processos históricos de exclusão e invisibilização. (p.207-231).

A publicação possui relevante contribuição institucional por fortalecer as pesquisas desenvolvidas na UFMS nas áreas de Estudos Surdos, Libras, acessibilidade e inclusão social, ampliando a produção científica da Universidade e sua inserção nacional no debate sobre direitos linguísticos da população surda. Além disso, o capítulo subsidia ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à promoção da acessibilidade e à formulação de políticas institucionais inclusivas, reafirmando o compromisso da UFMS com a diversidade e os direitos humanos. A obra foi aprovada pelo Conselho Editorial da UFMS e publicada pela Editora UFMS, contribuindo para a consolidação da Universidade como referência na produção de conhecimento sobre educação de surdos.

Destaco que em 2025 publiquei o capítulo: A acessibilidade Artístico-Cultural em Libras em Campo Grande-MS: uma análise etnográfica a partir de experiências surdas, na obra *A Surdez e a Libras no Cenário Investigativo-Científico: Contribuições da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*. O estudo apresenta resultados da minha pesquisa desenvolvida durante o mestrado sobre acessibilidade cultural para pessoas surdas, ampliando as discussões sobre inclusão, políticas culturais e direitos linguísticos e fortalecendo a inserção social e científica da UFMS. (p.142-157).

VI.11 Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Particpei da apresentação do trabalho: Docente Surdo: da formação à prática pedagógica no ensino da Libras como segunda língua para ouvintes”, no II Seminário Nacional de Línguas e Linguagens da UFMS/CPAQ (SeLLIAQ), em 2019. O estudo discutiu a formação e a atuação do professor surdo no ensino de Libras, contribuindo para o fortalecimento das políticas de educação bilíngue e para a valorização da docência surda no contexto acadêmico. A participação no evento ampliou a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na UFMS sobre inclusão e educação de surdos.

Apresentei o trabalho: A fronteira que nos separa: os surdos e suas representações sociais, no VII Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços – UFMS/CPAN, em 2019. Abordando as construções sociais e culturais relacionadas à comunidade surda e às barreiras enfrentadas por esses sujeitos. A pesquisa contribuiu para o debate interdisciplinar sobre diferenças culturais, identidades e inclusão social, fortalecendo a inserção da UFMS em discussões nacionais sobre diversidade e direitos linguísticos.

Ainda no mesmo ano, apresentei o trabalho: As fronteiras da acessibilidade cultural para os surdos: dos avanços tecnológicos à visibilidade, no I Congresso Nacional de Estudos Culturais, UFMS/CPAQ. Evidenciando a importância dos recursos tecnológicos para promoção da acessibilidade cultural da comunidade surda. O trabalho reforçou a atuação institucional da UFMS nas pesquisas voltadas à acessibilidade, cultura e inclusão social.

Apresentei no ano de 2020 o pôster: A resignificação da atuação do TILS no ensino superior em tempos de pandemia: possibilidades e experiências na UFMS, no V Seminário do Letras Libras, da UFSC. Discutindo os desafios e as adaptações do trabalho do Tradutor e Intérprete de Libras durante o ensino remoto. O estudo teve relevância institucional ao registrar experiências da UFMS em um período de profundas transformações educacionais durante o período da pandemia.

No ano de 2023, durante o Integra/UFMS, apresentei o trabalho em coautoria: Curso de Extensão e Formação EAD de Professores Indígenas em Língua Indígena de Sinais – LSI. O trabalho destacou ações de extensão voltadas à formação de professores indígenas e à valorização das línguas de sinais indígenas, ampliando o compromisso institucional da UFMS com a diversidade linguística, a inclusão e a interculturalidade.

Em 2024, durante o IV Seminário de Pós-Graduação do IFMS (SEMPOG), apresentei o trabalho: Vestibulares acessíveis em Libras: reflexões sobre promoção de acessibilidade linguística para surdos no ensino superior. O estudo discutiu políticas de acessibilidade em processos

seletivos para ingresso no ensino superior, contribuindo para o debate sobre permanência e democratização do acesso de estudantes surdos às universidades.

No mesmo ano, no V Congresso Internacional de Educação, apresentei o trabalho: Insurgências e urgências sobre o trabalho do tradutor intérprete da língua de sinais no ensino superior: saberes e práticas em questão. A pesquisa evidenciou desafios enfrentados pelos TILS no contexto universitário e contribuiu para reflexões institucionais sobre formação, valorização profissional e acessibilidade linguística no ensino superior.

Em 2025 no V Seminário Nacional de Línguas e Linguagens da UFMS/CPAQ, apresentei o trabalho: A atuação do tradutor intérprete de língua de sinais/língua portuguesa na UFMS e os seus entre-lugar, discutindo a posição do TILS entre a cultura surda e a cultura ouvinte. O estudo fortaleceu as pesquisas institucionais sobre inclusão, políticas linguísticas e educação bilíngue desenvolvidas na UFMS.

Ainda nesse ano participei do 10º Seminário Brasileiro de Estudos Culturais e Educação / 7º Seminário Internacional de Estudos Culturais e Educação (UFRGS). Apresentei o trabalho: A cultura surda como resistência: uma análise a partir dos Estudos Culturais e Decoloniais, aprofundando discussões sobre identidade, resistência e processos de colonialidade vivenciados pela comunidade surda. A participação em evento de abrangência nacional e internacional ampliou a projeção acadêmica da UFMS, consolidou sua inserção nos debates contemporâneos sobre diversidade, cultura e direitos linguísticos, e divulgação do livro publicado em 2025 sobre as pesquisas desenvolvidas na UFMS.

Participei como coautora do trabalho: Ciclo de Palestras: O Protagonismo Surdo de MS, no Integra UFMS. Enfatizando a valorização das experiências, identidades e lideranças surdas no estado de Mato Grosso do Sul. A ação contribuiu para fortalecer as atividades extensionistas e as políticas institucionais de inclusão e acessibilidade da UFMS.

VI.13 Avaliação do projeto de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão e/ou inovação

Em 2020, atuei como Consultora Ad Hoc pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROECE/UFMS), realizando a avaliação e emissão de pareceres técnicos de três propostas de ações de extensão submetidas ao Edital PAEXT/2020. As atividades desenvolvidas envolveram a análise do mérito acadêmico, da relevância social e da viabilidade técnico-operacional dos projetos apresentados por docentes e técnicos-administrativos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Essa atuação possibilitou o aprimoramento de competências relacionadas à análise crítica de projetos, emissão de pareceres técnicos, avaliação de impacto social e compreensão dos

processos institucionais de fomento às ações extensionistas. Além disso, contribuiu para o fortalecimento das políticas de extensão universitária da UFMS, colaborando para a seleção de propostas alinhadas às demandas sociais e aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3. Demonstração dos saberes e competências desenvolvidos (art. 17, III)

A trajetória profissional, acadêmica e científica desenvolvida ao longo de minha atuação na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul possibilitou a construção de saberes e competências que extrapolam as atribuições inicialmente previstas para o cargo de Tradutora e Intérprete de Libras, repercutindo diretamente na inclusão, acessibilidade, ensino, pesquisa e extensão.

A atuação em diferentes projetos institucionais, ações de extensão, comissões, grupos de pesquisa e atividades de formação continuada permitiu o desenvolvimento de diversas competências relacionadas à gestão de processos, planejamento institucional, liderança, trabalho colaborativo e articulação intersetorial, possibilitando uma atuação mais ampla sobre a acessibilidade e inclusão no âmbito universitário. Essas experiências ampliaram minha capacidade de propor soluções para demandas institucionais, mediar conflitos, atuar em equipes multidisciplinares e contribuir para a construção de ambientes acadêmicos mais inclusivos e democráticos.

No campo da acessibilidade linguística, desenvolvi competências técnicas relacionadas à tradução e interpretação educacional, mediação intercultural, produção de materiais acessíveis, utilização de tecnologias digitais e implementação de práticas inclusivas, possibilitando a ampliação da participação de estudantes surdos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A experiência acumulada permitiu compreender que a acessibilidade não se limita à presença do intérprete, mas envolve a construção de estratégias institucionais que garantam condições efetivas de permanência, aprendizagem e participação social.

Além disso, a participação em cursos de aperfeiçoamento, grupos de pesquisa e programas de formação continuada contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à investigação científica, análise crítica, produção e socialização do conhecimento, fortalecendo minha capacidade de articular teoria e prática na elaboração de ações institucionais voltadas à educação de surdos e à promoção dos direitos linguísticos.

No âmbito da produção científica, a organização de livros, publicação de artigos e capítulos, apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais e participação em grupos de pesquisa possibilitaram o desenvolvimento de competências relacionadas à escrita acadêmica, coordenação de equipes, gestão editorial e difusão do conhecimento científico. Essas

atividades contribuíram para ampliar a visibilidade institucional da UFMS no cenário acadêmico nacional, especialmente nas áreas de Estudos Surdos, Libras, acessibilidade e educação inclusiva, fortalecendo redes de pesquisa e consolidando a Universidade como referência na produção de conhecimento sobre diversidade e direitos linguísticos.

Destaco ainda o desenvolvimento de competências relacionadas à educação digital e inovação pedagógica, especialmente a partir da atuação como professora tutora no Programa UFMS Digital e da participação em eventos e formações voltadas às tecnologias educacionais. Essas experiências possibilitaram o aprimoramento de práticas de mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem, utilização de metodologias ativas e elaboração de estratégias inclusivas para estudantes em diferentes contextos educacionais.

A participação em bancas de heteroidentificação, avaliação de trabalhos acadêmicos e emissão de pareceres técnicos contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise técnica, tomada de decisão, ética profissional, responsabilidade institucional e avaliação de políticas públicas, ampliando minha atuação para além das atividades de tradução e interpretação e fortalecendo o compromisso institucional com a equidade, a diversidade e a justiça social.

Assim, o conjunto das experiências vivenciadas evidencia a construção de competências profissionais, acadêmicas e institucionais que produziram impactos relevantes para a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ampliando a qualidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como fortalecendo as políticas institucionais de acessibilidade, diversidade e promoção dos direitos humanos.

4. Relação entre as atividades e o nível de RSC pretendido (art. 17, IV)

Ao longo da minha atuação na UFMS, coordenei e participei de projetos institucionais, atuo em grupos de pesquisa certificados pelo CNPq, possuo produções científicas, organizações de obras acadêmicas, apresentações de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, participações em bancas avaliadoras, consultorias técnicas, ações de formação continuada e desenvolvimento de atividades de tutoria e formação de profissionais. Essas experiências demonstram a construção de competências de elevada complexidade, compatíveis com o nível de qualificação correspondente ao Reconhecimento de Saberes e Competências equivalente ao Doutorado – RSC VI.

Destaco, ainda, que a atuação desenvolvida produziu impactos institucionais relevantes, especialmente no fortalecimento das políticas de acessibilidade linguística, educação bilíngue de surdos, inclusão social e promoção dos direitos humanos, contribuindo para a consolidação da

UFMS como instituição de referência na produção de conhecimentos relacionados à Libras, aos Estudos Surdos e aos Estudos Culturais. As publicações científicas, a organização de livros, a participação em redes de pesquisa e a divulgação científica em eventos acadêmicos ampliaram a visibilidade institucional da Universidade em âmbito regional, nacional e internacional, fortalecendo sua inserção em redes de cooperação e produção do conhecimento.

Além disso, as mais de mil horas de formação continuada realizadas ao longo da trajetória profissional evidenciam o compromisso permanente com o aperfeiçoamento técnico e científico, permitindo a incorporação de conhecimentos relacionados à educação digital, tecnologias assistivas, políticas afirmativas, acessibilidade, diversidade e inovação pedagógica, os quais repercutem diretamente na melhoria dos serviços prestados pela Instituição e na qualificação das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Nesse contexto, considero o conjunto das atividades desenvolvidas, a diversidade de critérios atendidos, a produção científica apresentada, a atuação em projetos institucionais, a formação continuada e os impactos produzidos no âmbito institucional, e minha trajetória descrita nesse memorial atende aos requisitos estabelecidos na Resolução nº 711-CD/UFMS, de 6 de julho de 2026, para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC em nível VI, evidenciando a construção de competências profissionais e acadêmicas de elevada complexidade, a produção de resultados institucionais relevantes e a contribuição efetiva para o desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Por fim, o conjunto de experiências apresentadas demonstra que os saberes construídos ao longo de minha trajetória profissional constituem um arcabouço acadêmico e institucional para além da formação formal, revelando uma atuação comprometida com a acessibilidade, inclusão, a produção científica e a transformação social, aspectos que justificam o enquadramento no nível de RSC pretendido, correspondente ao nível de Doutorado, em consonância com os princípios e objetivos estabelecidos pela política institucional de Reconhecimento de Saberes e Competências da UFMS.

Katicilayne Roberta de Alcântara
Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras)